

Universidade de Évora – Reitoria

Edital

Torna-se público que pelo prazo de 30 dias úteis, a contar do dia imediato ao da publicação do presente Edital no Diário da República, está aberto concurso documental internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de duas vagas de Professor Auxiliar na área disciplinar de Ciências e Tecnologias da Saúde, da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora nos termos dos artigos 37º a 51º, 61º e 62º-A do Estatuto da Carreira Docente Universitária republicado pelo Decreto-Lei nº 205/2009, de 31 agosto e alterado pela Lei nº 8/2010, de 13 maio (abreviadamente designado por ECDU), e demais legislação aplicável, designadamente do Regulamento dos Concursos para a Contratação de Pessoal das Carreiras Docentes na Universidade de Évora, aprovado por despacho reitoral de 19/12/2018, publicado no Diário da República pelo Despacho nº 2433/2019 (2ª série), de 11 de março, abreviadamente designado Regulamento.

O Despacho Conjunto nº 373/2000 (2ª série), de 31 de março determina a obrigatoriedade de, nos concursos de ingresso e acesso, se proceder à seguinte menção:

“Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidade entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.”

Em conformidade com os artigos 37º a 51º do ECDU e demais legislação aplicável, e com o disposto no artigo 8º do Regulamento, observar-se-ão as seguintes disposições:

I. Despacho de autorização – o presente concurso foi autorizado por despacho de 18/03/2022 da Reitora da Universidade de Évora.

II. Local de trabalho: Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade de Évora.

III. Requisitos de admissão ao concurso:

III.1. Aplica-se o disposto no Capítulo VI do Regulamento no que respeita à comprovação e cumprimento dos requisitos de admissão e exclusão dos candidatos.

III.2. Nos termos do artigo 41º-A do ECDU, só poderá ser admitido ao presente concurso quem seja titular do grau de doutor em Ciências Farmacêuticas/Farmácia, à data limite de candidatura, bem como ter domínio da língua portuguesa falada e escrita.

III.3. Caso o doutoramento tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, os candidatos são admitidos a concurso, conforme alínea e) do nº 2 do artigo 4

do Decreto-Lei nº 60/2018, de 3 de agosto devendo o registo/reconhecimento do grau em Portugal ser efetuado posteriormente ao termo do concurso, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 66/2018, de 16 de agosto, sendo apenas necessário no ato de contratação.

III.4. Os candidatos de nacionalidade estrangeira, exceto os de expressão oficial portuguesa, deverão entregar documento, reconhecido oficialmente, comprovativo do domínio da escrita e da oralidade da língua portuguesa.

IV. Requisitos de admissão em mérito absoluto:

IV.1 Aplica-se o disposto no artigo 12º do Regulamento no que respeita à admissão em mérito absoluto dos candidatos.

IV.2 O júri deliberará sobre a sua aprovação ou rejeição em mérito absoluto, por votação nominal justificada onde não são admitidas abstenções, considerando-se aprovado em mérito absoluto o candidato que obtenha voto favorável de mais de metade dos membros do júri votantes.

V. Parâmetros de avaliação e seriação em mérito relativo, respetiva ponderação e sistema de valoração final:

V.1. O método de seleção é o da avaliação curricular. A avaliação curricular, tendo presente as funções gerais cometidas aos docentes constantes no artigo 4º e de acordo com o previsto no nº 6 do artigo 50º, ambos do ECDU, incide sobre as seguintes vertentes:

- a) Investigação;
- b) Ensino;
- c) Gestão universitária;
- d) Projeto científico-pedagógico.

V.2. Os parâmetros a ter em consideração na avaliação curricular dos candidatos em cada uma das vertentes enunciadas em V.1 e a ponderação a atribuir a cada uma delas na classificação final são os que a seguir se discriminam:

- a) Investigação, com um peso de 35% e que compreende os seguintes parâmetros:
 - i) Produção científica, cultural, artística ou tecnológica e sua relevância na área disciplinar, com ênfase em Tecnologias Farmacêuticas, Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos em que o concurso é aberto;
 - ii) Outras atividades científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;
- b) Ensino, com um peso de 35% e que compreende os seguintes parâmetros:
 - i) Docência, com ênfase na experiência em unidades curriculares relacionadas com as Tecnologias Farmacêuticas, Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos;

- ii) Orientação de estudantes;
 - iii) Publicações de livros de texto com ISBN e outros textos de âmbito pedagógico;
 - iv) Inovação pedagógica;
- c) Gestão universitária, com um peso de 10%;
- d) Projeto científico-pedagógico com um peso de 20%, que deve cumprir os seguintes requisitos:

- i. Ter no máximo 5 mil palavras;
- ii. Proposta de desenvolvimento científico-pedagógico deverá consistir numa exposição fundamentada da visão do candidato para um horizonte temporal de 5 anos sobre a atividade de docência e investigação que se propõe realizar, o seu enquadramento em unidades de investigação, assim como a sua articulação com atividades letivas da Universidade de Évora. Na componente pedagógica deve ter por base uma proposta para criação de pelo menos duas unidades curriculares, dando especial ênfase em Tecnologias Farmacêuticas, Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos, no âmbito da área disciplinar do presente edital. O projeto deve estar devidamente fundamentado e atualizado do ponto de vista científico em Ciências Farmacêuticas/Farmácia, identificando claramente os objetivos e as competências a atingir bem como as abordagens didático-pedagógicas e avaliativas julgadas necessárias à sua aquisição.
- iii. É valorizada a capacidade de o candidato integrar explicitamente a sua experiência de investigação e de ensino na área disciplinar, fazendo a ponte entre a investigação e a prática ao nível das atividades em Ciências Farmacêuticas/Farmácia.

V.3. O júri procede à ordenação destes candidatos aprovados em mérito absoluto, seguindo a tramitação estabelecida no artigo 22º do Regulamento.

V.4. A ordenação dos candidatos resulta da média ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada um dos parâmetros de avaliação, numa escala de 0 a 100 pontos.

VI. Parâmetros preferenciais:

São parâmetros preferenciais, majorando cumulativamente até um máximo de 50%, a classificação dos respetivos parâmetros de avaliação os seguintes fatores:

- a) Investigação: i) desenvolvimento de investigação na área das Ciências Farmacêuticas/Farmácia, com ênfase em Tecnologias Farmacêuticas, Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos;
- b) Ensino: i) experiência na docência e acompanhamento de alunos em formação na área das Ciências Farmacêuticas/Farmácia, com ênfase em Tecnologias Farmacêuticas, Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos;

VII. Audições públicas:

VII.1. O júri deliberará na primeira reunião sobre a necessidade de proceder à realização de audições públicas de todos os candidatos aprovados em mérito absoluto e que se destinam, em exclusivo, a melhor esclarecer o que conste do curriculum vitae apresentado pelos candidatos, nos termos da alínea b) do nº 4 do artigo 50º do ECDU, sendo todos os candidatos informados, com uma antecedência mínima de 5 dias úteis, da data e do local em que essas audições terão lugar.

VII.2. As audiências públicas referidas no ponto anterior podem ser realizadas por videoconferência, devendo o júri garantir que estas se realizam em igualdade de circunstâncias para todos os candidatos.

VII.3. Com base no disposto na alínea a) do nº 4 do artigo 50º do ECDU o júri pode ainda solicitar aos candidatos a entrega de documentação complementar relacionada com o currículo apresentado.

VIII. Apresentação de candidaturas:

VIII.1. As candidaturas devem ser enviadas no prazo de 30 dias úteis, a contar do dia imediato ao da publicação do presente Edital no Diário da República.

VIII.2. O requerimento e a restante documentação de candidatura deverão ser apresentados pessoalmente, durante o horário normal de expediente (9h-12h30m e 14h-17h30m) na morada a seguir indicada, ou remetidos por correio registado até ao termo do prazo, para Universidade de Évora, Divisão de Recursos Humanos, Serviços Administrativos, Largo da Sr.ª da Natividade, Apartado 94, 7002-554 Évora.

IX. Instrução da candidatura:

IX.1. A candidatura deve ser instruída com o preenchimento do requerimento, que se encontra disponível na página internet dos Serviços Administrativos da Universidade de Évora em:

[https://www.sadm.uevora.pt/documentos/concursos/\(id\)/427/\(basenode\)/419](https://www.sadm.uevora.pt/documentos/concursos/(id)/427/(basenode)/419)

IX.2. Na instrução da candidatura o requerimento deve ser acompanhado da seguinte documentação:

- a) Certificado(s) que comprove a titularidade e a data de obtenção do grau e do título exigidos para o concurso em formato digital (PDF);
- b) Certidão/declaração de tempo de serviço emitida pelo serviço, caso haja vínculo à função pública, em formato digital (PDF);
- c) Dois exemplares em papel e um em formato digital (PDF) do curriculum vitae do candidato com indicação das obras e trabalhos efetuados e publicados, bem como das atividades

pedagógicas desenvolvidas. Na elaboração do curriculum vitae o candidato deve respeitar a organização referida no ponto V.2. deste edital, bem como, identificar os trabalhos que considera mais representativos e, sobre eles, apresentar uma descrição justificativa sucinta da sua contribuição;

d) Dois exemplares em papel dos trabalhos selecionados pelo candidato como mais representativos do seu curriculum vitae, até ao máximo de cinco trabalhos e em suporte digital (PDF);

e) Um exemplar em suporte digital (PDF) do projeto científico-pedagógico na área disciplinar em que é aberto o concurso;

f) Outros diplomas ou certificados dos cursos referidos no curriculum vitae em papel e em formato digital (PDF).

X. Idioma:

X.1. Os documentos que instruem a candidatura devem ser apresentados em língua portuguesa.

XI. Constituição do júri:

XI.1. O júri tem a seguinte composição:

Presidente: Reitora da Universidade de Évora.

Vogais:

Doutor António José Leitão das Neves Almeida, Professor Catedrático do Departamento de Farmácia, Farmacologia e Tecnologias em Saúde, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa;

Doutor Carlos Alberto da Silva, Professor Catedrático do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora;

Doutor José António Mestre Prates, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa;

Doutor Rui Ferreira Alves Moreira, Professor Catedrático do Departamento de Ciências Farmacêuticas e do Medicamento, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa;

Doutora Isabel Vitória Neves Figueiredo Santos Pereira, Prof.^a Associada com Agregação do Laboratório de Farmacologia e Cuidados Farmacêuticos, Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra;

Doutora Maria da Graça Costa Miguel, Prof.^a Associada com Agregação Departamento de Química e de Farmácia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve;

Doutora Maria do Rosário Caeiro Martins, Prof.^a Associada do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, Universidade de Évora.

XI.2. A Reitora pode delegar a presidência do júri nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento.

05/04/2022 — A Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas.